UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

VOCAÇÃO E MISSÃO:

A PERSPECTIVA PROTESTANTE DAS PERSEGUIÇÕES CATÓLICAS

AO TRABALHO PROSELITISTA DA IGREJA EVANGÉLICA UNIDA (1950-1964)

LEONARDO NASCIMENTO ARAÚJO

JUNHO DE 2018

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

VOCAÇÃO E MISSÃO:

A PERSPECTIVA PROTESTANTE DAS PERSEGUIÇÕES CATÓLICAS

AO TRABALHO PROSELITISTA DA IGREJA EVANGÉLICA UNIDA (1950-1964)

Projeto de pesquisa requerido para o curso de Licenciatura em História do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Estadual de Feira de Santana – Bahia para a obtenção de nota para a disciplina Metodologia da Pesquisa em História III sob a orientação do Prof. Dr. Aldo José Morais Silva.

LEONARDO NASCIMENTO ARAÚJO

JUNHO DE 2018

**“Todo cristão ou é um missionário, ou é um impostor.”**

(Charles Haddon Spurgeon)

JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa tem como motivo somar com o aprofundamento historiográfico da religião cristã protestante destacando o conceito e a prática da vocação para o “trabalho missionário” itinerante no município de Feira de Santana, Bahia, partindo da influência e presença da Igreja Evangélica Unida, considerada a primeira igreja cristã protestante no município.

Inicialmente, o trabalho foi fundado pelo casal neozelandês Roderick e Isobel Gillanders que viviam no Brasil como missionários da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira que promovia a colportagem – venda de bíblias e literaturas protestantes – como forma de alcançarem a maioria possível de pessoas com o conteúdo da mensagem do cristianismo protestante. A SBBE firmou parceria com a União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil, denominação protestante que originou e apoiou a Igreja Evangélica Unida. Ao iniciarem os trabalhos de proselitismo em Feira de Santana, segundo as memórias da esposa de Isobel Gillanders em seu livro *A história inacabada* (1990), as perseguições eram intensas devido à hostilidade da Igreja Católica Apostólica Romana ao protestantismo e suas doutrinas anticatólicas que dividiram o cristianismo mundial desde a Reforma Protestante em 1517 com Martinho Lutero.

O número de fiéis que aderiram às doutrinas protestantes de diferentes classes, foi crescendo e obtendo aceitação na cidade, como afirma Zózimo Trabuco:

“É mais coerente pensar que se tratava de um processo mais amplo de visibilidade e conquista de espaços sociais pelo protestantismo em Feira de Santana, que não apenas estava sendo aceito como ‘uma parte da vida da cidade’ – como ocorreu com a Igreja Evangélica Unida aceita pelas ‘pessoas influentes no comércio’ – como estava sendo disputado por grupos políticos de diferentes concepções ideológicas” (TRABUCO, 2014, p. 201).

O período proposto para estudo e investigação é 1950 a 1960. Durante esse tempo, a igreja foi organizada e foi erguido o seu primeiro templo com sede própria na Rua Barão do Rio Branco, número 978, no centro da cidade de Feira de Santana, crescendo consideravelmente o número de fiéis convertidos. Também nesse período, o pastor fundador Roderick Gillanders passa a liderança pastoral da igreja para um novo pastor de nacionalidade brasileira. Durante essa época, a mesma igreja desliga-se da União de Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil tornando-se uma igreja congregacional independente e tendo o seu nome modificado, posteriormente, para Igreja Evangélica Fundamentalista.

OBJETIVO GERAL

Analisar a perspectiva protestante da missão de “evangelizar” da Igreja Evangélica Unida, e o crescimento e desenvolvimento da mesma frente às expressões hostilizadoras que partiam da Igreja Católica em Feira de Santana entre os anos de 1950 a 1964.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os fatores que propiciaram a presença protestante em Feira de Santana.

- Investigar as relações entre católicos e protestantes, ressaltando conflitos e acomodações.

- Analisar as práticas decorrentes da liberdade de expressão religiosa numa sociedade no período predominantemente católico em todo o Brasil influenciando consideravelmente a cidade de Feira de Santana na cosmovisão protestante de “trabalho missionário”.

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como referencial teórico e metodológico o conceito de vocação e trabalho protestante do sociólogo Max Weber na obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*; a definição de protestantismo de missão tratada por Émille Léonard no seu livro *O Protestantismo brasileiro* e o conceito de campo religioso com Piérre Bordieu no trabalho *A economia das trocas simbólicas*.

Como fontes primárias, há a obra memorialística *A história inacabada* da missionária Isobel Guillanders, esposa do colportor e pastor Roderick Guillanders e a obra memorialística *E a história continua...* que são relatos memoriais da Profa. Lélia Vitor Fernandes de Oliveira.

O jornal *Folha do Norte*.

O órgão de comunicação da Igreja Evangélica Fundamentalista (nome modificado da Igreja Evangélica Unida) *Alerta Mocidade!*.

Atas de assembleias eclesiásticas.

Boletins dominicais e informativos.

Entrevista a fiéis remanescentes do período em tela.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADE | MESES | | | | | | | | | | | |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 1. LEITURA DA BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA | X | X | X | X | X |  |  |  |  |  |  |  |
| 2. COLETA DE DADOS |  |  |  | X | X | X | X |  |  |  |  |  |
| 3. CONSTRUÇÃO DA PESQUISA |  |  |  |  |  |  | X | X | X | X | X | X |
| 4. ORIENTAÇÃO | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 5. TÉRMINO DO TRABALHO |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados ao término do trabalho trazem os seguintes aspectos de relevância histórica e religiosa:

I. Ampliar o conhecimento historiográfico para a História das Religiões no contexto feirense em geral;

II. Refletir sobre a liberdade religiosa e as práticas de intolerância sofridas pelo grupo religioso protestante, primeira metade do século XX.

VIABILIDADE

A presente pesquisa é viável devido ao material já existente no Centro de Pesquisas da Religião da UEFS que aborda as origens da religiosidade protestante em solo feirense. Este trabalho conta com acesso direto aos documentos da igreja e membros antigos que participaram do processo de implantação da mesma igreja na cidade de Feira de Santana.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA Vasni de; SILVA Elizete de; SANTOS Lyndon Araújo de (org.). **“Fiel é a Palavra”: leituras históricas dos evangélicos protestantes no Brasil.** Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.

ALVES, Rubem Azevedo. **Protestantismo e Repressão**. São Paulo: Ática. 1982.

BLOCH. March. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Simbólicas*.*** São Paulo: Perspectiva, 1987.

DIAS, André Luís Mattedi, Eurelino Teixeira Coelho Neto, Márcia Maria da Silva Teixeira Leite (org.). **História, cultura e poder.** Feira de Santana, UEFS Editora, Salvador, EDUFBA, 2010.

GIRALDI, Luís Antônio. **A Bíblia no Brasil Império.** Sociedade Bíblica do Brasil, São Paulo, 2014.

LEITE, Rinaldo César Nascimento Leite, Aline Aguiar Cerqueira dos Santos, Miranice Moreira da Silva (org.). **Cidades interioranas da Bahia: Modernidade, civilidade e sociabilidades.** Feira de Santana, UEFS Editora, 2016.

LEONARD, Émile G. **O Protestantismo brasileiro: estudo de eclesiologia e história social.** São Paulo, ASTE, 2002,

SILVA, Elizete da. **Protestantismo ecumênico e realidade brasileira: Evangélicos progressistas em Feira de Santana.** Feira de Santana, UEFS Editora, 2010.

TRABUCO, Zózimo. **A seara e os ceifeiros: Educação teológica, narrativas de conversão e identidade batista (1960-1990).** Feira de Santana, UEFS Editora, 2014.